

# Horizontes próximos e distantes

**M**UITOS ASPECTOS da Empreitada Global podem parecer espantosos à primeira vista. No entanto, a empreitada tem raízes profundas nos ensinamentos de *O Livro de Urântia*, e declaro isso com completa segurança e total convicção. Em termos das atividades-chave da empreitada, pode ser entendido como um projeto de serviço que está intimamente associado ao plano do Pai para o crescimento e desenvolvimento progressivo em nosso planeta Urântia.

Visto que a Empreitada Global abrange toda a gama da sociedade e civilização humanas, isto inclui esforços para promover o crescimento e desenvolvimento progressivo da espiritualidade e da religião. Por outro lado, a religião não é o ponto principal, e devo enfatizar isso desde o início.

Se você pegar uma cópia de *O Livro de Urântia* e abri-la no índice, um olhar casual é suficiente para estabelecer que a religião não é o único tópico que os reveladores analisam ou explicam. Por exemplo, na Parte III, os autores dedicam considerável atenção à história da humanidade de uma perspectiva espiritual e social. No Documento 52, “As Épocas Planetárias dos Mortais”, um Mensageiro Poderoso nos diz que nosso mundo “está atrasado uma dispensação inteira, e mesmo mais” [*um Mensageiro Poderoso*, 593:5 / 52:3.6]. Portanto, é óbvio que nós, o povo de Urântia, temos um enorme acúmulo de tarefas inacabadas.

Enfrentar esses desafios exigirá enorme energia e imaginação por parte dos humanos que desejam aprimorar os campos de atividade que conhecem e apreciam. Os leitores de *O Livro de Urântia* que participam na Empreitada Global procurarão ajudar e encorajar esses inovadores, usando o trabalho dos doze corpos de serafins mestres como nosso modelo espiritual.

Muitos de vocês que estão me ouvindo hoje participaram de um workshop sobre o serafim mestre perto do início desta conferência, e talvez você se lembre que a Comandante dos Serafins descreve seu trabalho na seção 6 do Documento 114 [*páginas 1254-1256*]. Durante esse workshop, os participantes adotaram os papéis de um corpo particular do serafim mestre, ao mesmo tempo em que buscamos desenvolver metas e estratégias destinadas a melhorar a vida humana em nosso planeta. Para alguns de vocês, o workshop pode ter sido um lembrete vívido da necessidade dos seres humanos de enfrentarem os inúmeros desafios do nosso planeta de uma perspectiva espiritual.

## Paciência e Maturidade

Agora o povo dos Estados Unidos da América certamente não é o grupo mais paciente do mundo. Eu nasci entre vocês e estou tão ciente disso quanto vocês estão. Além disso, você, eu e todos os demais precisamos entender que existe um perigo real, um perigo muito substancial, nessa impaciência característica que prontamente associamos a muitos de nossos compatriotas. Afinal, a impaciência deu uma contribuição fundamental para o fracasso cataclísmico da primeira e segunda revelações de época.

Deixe-me descansar a sua mente: nada na Empreitada Global poderia ser descrito como "gratificação instantânea". A Empreitada Global não é um projeto para um fim de semana, uma semana, um mês, um ano, uma década ou mesmo para um século. Não, a empreitada é um projeto para *mil anos*, durante todo o milênio, os inovadores criativos que desejam melhorar a vida na Terra imaginarão, inventarão e experimentarão incessantemente. Um Melquisedeque de Nébadon nos diz:

As invenções mecânicas e a disseminação do conhecimento estão modificando a civilização; certos ajustes econômicos e mudanças sociais tornaram-se imperativos, caso se queira evitar o desastre cultural. Essa ordem social nova e vindoura não se estabelecerá complacentemente ainda por um milênio. A raça humana deve reconciliar-se com uma série de mudanças, de ajustes e reajustes. A humanidade está a caminho de um destino planetário novo, ainda não revelado. [*Um Melquisedeque, 1086:4 / 99:1.1*]

Essas circunstâncias tempestuosas e tumultuadas são o contexto para a Empreitada Global. Nossa linha do tempo não pode encurtar o circuito do milênio que o Melquisedeque define. Afinal, nós, o povo de Urântia, estamos em marcha em direção a um destino planetário novo e não revelado! Portanto, devemos ser pacientes; não podemos ser impacientes.

Um Mensageiro Poderoso também enfatiza a necessidade de uma visão de longo prazo. Ele afirma:

Há uma relação direta entre a maturidade e a consciência da unidade de tempo, para qualquer intelecto. ... Quando a mente humana reconhece o passado e a ele remonta, está avaliando a experiência passada, com o propósito de fazer com que ela se ligue a uma situação presente. Na medida em que a mente tenta alcançar o futuro, ela está tentando avaliar a significação futura da ação possível. E reconhecendo, assim, tanto a experiência quanto a sabedoria, a vontade humana exercita a decisão-julgamento no presente, e o plano de ação, que desse modo nasce do passado e do futuro, passa a ser existente. ... Os planos da maturidade, fundados na experiência passada, estão vindo a ser no presente, de um modo tal que engrandece os valores do futuro. [*Um Mensageiro Poderoso, 1295:3,4, 7 / 118:1.3,4,7*]

A Empreitada Global demonstra esses valores de maturidade. Reconhecemos o passado ao compreender as deficiências e defeitos que ainda afetam a humanidade por causa da traição de Caligástia e da queda Adâmica. Alcançamos o futuro imaginando um mundo no qual o caráter humano passa por tremendas transformações, de modo que se torna possível colocar a regra de ouro em operação prática; um mundo no qual o verdadeiro autogoverno está começando a funcionar, de modo que cada vez menos leis restritivas são necessárias; um mundo em que os problemas de doença e delinquência estão virtualmente resolvidos; e um mundo no qual a duração média da vida sobe bem acima de trezentos anos. De acordo com um Mensageiro Poderoso, as pessoas de um planeta habitado normal alcançam todos esses avanços na era pós-auto-outorga de seu mundo [*Um Mensageiro Poderoso, páginas 595-597 / 52:5*]. O povo de Urântia levará muito mais tempo, mas nossos descendentes e herdeiros acabarão por trazer à tona essas realidades aqui. O trabalho da Empreitada Global nos aponta para esses resultados.

## *Panorama global e regional*

As circunstâncias incomuns da minha vida me permitiram viver em cinco dos seis continentes habitados e visitar o outro. Por experiência própria, sei que nós, o povo dos Estados Unidos da América, somos apreciados em muitos outros continentes porque somos abertos e amigáveis, democráticos e tolerantes, otimistas e progressistas, e, porque somos originais, imaginativos e criativos. Nosso espírito “posso fazer” é lendário em todo o mundo e muitas pessoas o admiram.

Infelizmente, porém, também estou ciente de algumas outras características que são menos agradáveis e muito menos apreciadas. Muitas pessoas dos Estados Unidos estão inclinadas a medir os habitantes de outros países em termos de seu valor prático para nós, em vez de se esforçarem para relacionar-se com eles como seres humanos que são, igualmente, filhos de Deus, que têm igual valor por si próprios. Isso é deprimente por si só, mas essa abordagem instrumental das relações humanas não é nossa maior falha. Ao descrever essa tendência, não quero sugerir que todos os cidadãos dos Estados Unidos sucumbem a ela, mas, com toda a franqueza, sou obrigado a admitir que esse defeito específico é muito comum para que eu me sinta confortável com ele.

Meus compatriotas e outros amigos, estou me referindo à convicção amplamente compartilhada entre o povo dos Estados Unidos de que não temos nada a aprender com os outros e que, em vez disso, cabe aos outros aprender conosco e conduzir suas vidas de acordo com nossas preferências e prescrições. Bem, não. Pode ter havido alguns de vocês que não ouviram bem a minha resposta da primeira vez, então direi novamente: Não!

Tanto em princípio como na prática, nós, o povo dos Estados Unidos da América, temos muito a aprender com as experiências de outros e muito a oferecer a eles com base em nossas próprias experiências. Essa realidade prática está embutida no *design* da Empreitada Global, e a ideia da Empreitada Global deixará uma impressão mais profunda e vívida se você mantiver esse fator em mente.

Em um sentido estrutural, a empreitada é um quadro inspirador para serviço e assistência altruísta, a critério dos participantes que vivem em uma determinada região, e para compartilhar ideias e experiências entre os participantes que vivem em diferentes regiões. Assim, o povo da América do Norte não vai dizer às pessoas de outras regiões o que fazer, e as pessoas de outras regiões também não vão nos dizer o que fazer. Não, as pessoas de todas as regiões de nosso planeta Urântia continuarão a evoluir como iguais e continuarão a aprender umas com as outras.

## *Unificando a sociedade humana*

Os tons e as implicações da Empreitada Global podem ser tão importantes quanto a necessidade de paciência e maturidade e a exigência de abordagens globais e regionais. Em um sentido filosófico, podemos descrever a empreitada como parte integrante de uma campanha extensa e paciente para unificar a sociedade humana dentro de uma ampla estrutura espiritual de amor e respeito mútuo. Porque os participantes *viverão* os ensinamentos em vez de pregá-los, seu trabalho demonstrará uma verdade importante que a empreitada incorpora: Deus promove ativamente todos os aspectos benéficos da vida humana; Seus interesses e preocupações certamente não se limitam a verificar se Seus filhos na terra estão em conformidade com as normas morais e honram os princípios éticos.

Quando a grande maioria dos seres humanos aceitar esta estrutura espiritual, pelo menos de uma maneira ampla e geral, eles irão consignar o secularismo e o materialismo à longa lista de enganos e ilusões históricas. Em parte, o fim do secularismo e do materialismo superará um paradoxo que nos afeta agora e que a Comissão de Seres Intermediários retrata: “A maioria daqueles que se professam cristãos, na civilização ocidental, na verdade são inconscientemente leigos ou secularizados” [*a Comissão de Seres Intermediários, 2081:3 / 195:8.3*].

## “Outras Direções”

Certa vez, um amigo meu me disse que quando estava dirigindo em uma área desconhecida, ele chegou a uma bifurcação na estrada onde viu alguns sinais de trânsito bastante incomuns. A primeira placa dizia, “Todas as direções”. O segundo dizia, “Outras direções”. Quando você parar de rir da contradição — a óbvia incompatibilidade entre as frases “Todas as direções” e “Outras direções” — talvez você me permita apontar que essas duas frases são realmente muito significativas para nós, pelo menos como símbolos.

Com efeito, a humanidade está atualmente na esquina de “Todas as direções” que exploramos até agora e de “Outras direções” que ainda não imaginamos ou inventamos. Isso é essencialmente o que o Melquisedeque quis dizer em uma das frases que li antes: “A raça humana deve reconciliar-se com uma série de mudanças, de ajustes e reajustes.” *[um Melquisedeque, 1086:4 / 99:1.1].*

Essas nossas “Outras direções” terão de ser encontradas laboriosamente, uma a uma, cada uma por seus próprios méritos. Esse *processo* complexo e intrincado de tentativa e erro, imaginação e experimento, durará um milênio ou até mais. Por outro lado, ninguém pode prever os passos específicos que serão apropriados e necessários em cada campo da vida humana enquanto a sociedade se regenera repetidamente. As ações e medidas vêm e vão, e um passo específico que seja apropriado e útil em uma região pode ser prematuro ou desvantajoso em outra.

A Empreitada Global busca fomentar e promover esse processo de imaginação e descoberta. O trabalho da empreitada centra-se no serviço altruísta e idealista que os participantes prestarão a indivíduos e grupos da sociedade que desejam promover crescimento e desenvolvimento progressivos em seus próprios campos de experiência, conhecimento ou interesse. Os participantes irão operar de forma modesta e silenciosa; eles se absterão de atrair atenção para si próprios e ficarão bem em segundo plano.

## *Serviço irrestrito e altruísta*

Os horizontes que buscamos agora estão tão próximos quanto nosso entorno imediato, tão distantes quanto continentes através de imensos oceanos. Certas direções que a humanidade já explorou irão eventualmente render refinamentos inestimáveis, enquanto outras inovações surgirão da exploração incessante de opções atualmente desconhecidas. Alguns horizontes que a humanidade perseguirá em anos não muito à frente já giram tão próximos de nós quanto os devaneios de seres humanos agora vivos, ao passo que muitos horizontes dos séculos seguintes não serão sequer imagináveis até que a humanidade entre na era dos netos de nossos netos.

Neste milênio de adaptação incessante, nós, o povo de Urântia, ancoraremos em poucos portos tranquilos, trilharemos poucos caminhos brilhantemente iluminados. Em vez disso, veremos os horizontes que contemplamos retroceder constantemente à medida que a humanidade se aproxima deles. Em meio a todos esses dilemas e dúvidas, os leitores de *O Livro de Urântia* que participam do trabalho da Empreitada Global servirão e auxiliarão os inovadores que fizerem o máximo para atualizar os padrões de atividade existentes.

Sei que existem muitas formas de serviço e sei que o trabalho da Empreitada Global não é a única opção. No entanto, é importante ter em mente que os leitores de *O Livro de Urântia* que participam do trabalho da Empreitada Global agirão de acordo com os principais ensinamentos de nosso soberano Filho Criador, Cristo Michael, durante sua auto outorga em Urântia na forma humana de Jesus de Nazaré:

Jesus ensinou que o serviço ao semelhante é o conceito mais elevado da fraternidade dos crentes do espírito. A salvação deveria ser tida como certa por aqueles que creem na paternidade de Deus. A principal preocupação do crente não deveria ser o desejo egoísta da salvação pessoal, mas, sim, o impulso não-egoísta de amar ao semelhante e, conseqüentemente, de servir ao próximo como Jesus amou e serviu aos homens mortais. [*A Comissão de Seres Intermediários, 2017:4 / 188:4.9*]

Como a Comissão de Seres Intermediários também enfatiza, a religião de Jesus domina e transforma todos que a abraçam com energia e entusiasmo:

As mulheres e os homens modernos, de inteligência, fogem da religião de Jesus, porque têm medo do que ela fará *a eles* — e *com eles*. E todos esses medos são bem fundados. A religião de Jesus de fato domina e transforma os seus crentes, exigindo que os homens dediquem as suas vidas a buscar um conhecimento do que é a vontade do Pai no céu, exigindo que as energias da vida sejam consagradas ao serviço altruísta da irmandade dos homens. [*A Comissão de Seres Intermediários, 2083:3 / 195:9.6*]

Estou bastante disposto a admitir que o serviço altruísta da irmandade dos homens abrange muitos métodos, mas também é abundantemente claro que o trabalho da Empreitada Global merece amplamente essa descrição. Portanto, se alguma coisa que eu disse o comove, se alguma coisa que eu disse se harmonizar com sua própria compreensão de si mesmo, por favor, mostre um interesse ativo.

## Neal Waldrop

25 de Maio de 2009

Bradenton, Florida, U.S.A.